

## Análise molecular de genes da família citocromo P-450 (CYPs) em pacientes com câncer colorretal esporádico

João G Netinho<sup>1</sup>; Roliana B Leles<sup>2</sup>; Gabriela M Bueno<sup>3</sup>; Geni S Cunrath<sup>4</sup>; Jéssika N G Silva<sup>2</sup>; Ana Livia S Galbiatti<sup>5</sup>; Érika C Pavarino-Bertelli<sup>6</sup>; Eny M Goloni-Bertollo<sup>6</sup>;

1- Prof.Adj. – Livre Docente do Depto. de Cirurgia – FAMERP.2- Acadêmica do 2º. ano de Medicina – FAMERP; 3- Bióloga - Bolsista TT-Fapesp; 4- Prof.Aux. de Ensino – Médico do Depto. De Cirurgia - FAMERP; 5- Mestranda da Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular – UPGEM/FAMERP; 6- Prof.Adj. – Livre Docente do Depto. Biologia Molecular. – UPGEM/FAMERP;

Fontes de Financiamento: BAP FAMERP ( 2010/2011)

**Introdução:** O câncer colorretal (CCR) ocorre no intestino grosso e reto, e é a segunda neoplasia maligna mais freqüente em países ocidentais, apresentando alta incidência na casuística brasileira. Podem ser incriminados alguns fatores de risco, como história familiar, idade superior a 60 anos, hábitos de vida, doenças inflamatórias crônicas intestinais, hereditariedade e polimorfismos genéticos. Estudos indicam a associação entre essa neoplasia e polimorfismos em genes envolvidos nesse processo, tais como o *CYP1A1* e *CYP2E*, que atuam no processo de detoxificação de carcinógenos. **Objetivos:** Avaliar a frequência dos genótipos de restrição dos genes *CYP1A1*(*MspI*) e *CYP2E1* (*Pst I*) em pacientes com câncer colorretal esporádico e em indivíduos sem história de neoplasia e verificar a associação deste polimorfismo com os fatores de risco e com as características clínico-histopatológicas. **Casuística e Métodos:** Serão incluídos 150 indivíduos na amostra estudada, sendo 50 pacientes com câncer colorretal (grupo caso) e 100 indivíduos sem história de neoplasia (grupo controle). As variáveis analisadas serão idade, gênero e fatores de risco (hábito tabagista e etilista). Após a extração do DNA a partir do sangue periférico, a análise molecular dos polimorfismos *CYP1A1*(*MspI*) e *CYP2E1* (*Pst I*) será realizada por meio da técnica de PCR-RFLP. Para análise estatística serão utilizados os testes de Qui-Quadrado e Regressão Logística Múltipla. **Resultados preliminares:** Até o momento, o DNA genômico foi extraído de 32 amostras (sete pacientes e 25 controles). A média de idade foi 59,85 e 47,2 anos para o grupo caso e controle, respectivamente. Quanto aos fatores de risco, o grupo caso apresentou quatro fumantes (57,1%) e um etilista (14,2%) e no grupo controle observou-se oito tabagistas (32%) e 11 etilistas (44%). Na classificação do sítio primário do tumor, houve a ocorrência de um na região do colon tranverso, um na transição reto-sigmóide, três no sigmóide e três no reto. Quanto ao estadiamento do tumor, houve prevalência de tumores de grande extensão (T3 e T4) e com ausência de metástases em linfonodos regionais e à distância. Em relação às condutas de tratamento, todos os pacientes foram submetidos ao procedimento cirúrgico, 57,15% realizaram quimioterapia e 14,3% radioterapia. A análise molecular está em fase de padronização. **Conclusão:** De acordo com os dados iniciais, foi observado que os sítios primários de maior incidência foram as regiões do reto e sigmóide, e houve predominância de estadiamento T3 e T4. O tabagismo e a idade avançada foram mais freqüentes no grupo caso do que o grupo controle. Os resultados desse projeto poderão contribuir para o esclarecimento dos mecanismos que levam ao processo de tumorigênese e a compreensão do envolvimento do metabolismo de xenobióticos no câncer colorretal esporádico.

Arquivos de Ciências da Saúde, Vol. 17, Supl. 1, 2010. ISSN 1807-1325 (CD-ROM)